



O NOVO CÁVADO

HEBDOMADÁRIO REPUBLICANO, DEFENSOR DOS INTERESSES REGIONAIS

Director, proprietario e editor—**João Amandio**

Redacção e Administração—*Largo Tomaz Miranda—Esposzende*

Composição e Impressão—*Tip. «Cávado»—Esposzende*

TURISMO

UMA PRAIA VIRGEM

Desde Anha até Esposzende ha uma praia virgem, com três leguas de areal deserto. Ali tem o mar a sua propriedade, cultivando e passeando a seu modo terras que produzem silencio e melancolia. Só o rumor do dono atropela os dominios ora nevoentos, ora monotonamente cristalisados pelo reverbero cruciante do sol. São enfim três linguas fatigantes de areal, onde apenas da nevoa dos lirios marinhos aflui um sorriso e com a leonina sanha do mar se repete um acorde.

E' a praia virgem.

Do mais, são aqui e além, ao longe e raras vezes, as bandeiras de fumo dos vapores roçando o azul do horisonte, a fazerem a subida lenta do Atlantico. Quem os acompanha com o olhar, abarrancado nalgum fieiro da praia, com singeleza acaba por adormecer. Lá em baixo, á de agua, são raras as penedias, e ás poucas que se distinguem desaparece-lhes o casco informe sob uma espessa cabeleira selvagem de algas é mexoalhos. Toda a onda, defeza dos grandes estorvos, avança continua e variadamente, mostrando—como num bazar publico do Oriente—os seus inventos gentis: o nevoeiro das plumas, rapidas combinações de cromia marmorea, a visão constante e fugaz de mil e um subtis esboços enterneciveis, que a arágem, enganando em movimentos o sol, por ironia altera, dilue... e renova sempre.

Longe disto, desta monotonia de ritmos, só pelo fim das tardes, na preamar e sob a heroica aboboda tumultuosa de grifos de oiro, esse outro curioso espectáculo da batalha campal dos moliceiros, agada-

nhando confusamente no cristal alto das vagas. Então a praia tem o seu *S. Torquato*.

Carros de bois, espectrados, aguardando a carga iodada e verde dos sargaços; ranchadas festivas de lavradeiras, enchapeladas a palha e com a serguilha das saias a desnudar meia perna; piteiros que emborcam, em atitude de filarmónicos, a infusa vidrada de Prado; e lá adiante, sofregos contra a caruge das ondas, os lobisomens de branqueta e cinturão despenhando os vinte e seis dentes de ferro da gravêta a agua monstruosa e erisada de fogo.

Nada mais tem a praia...

Estes dominios nascem em Anha e sucedem-se, na correspondência dos misteres, sem uma alteração.

Anha, na sua paróquia, é devotada a Nossa Senhora das Areias—e assim vem a comprehender-se porque, dada a extensão pancrâmica da praia, o manto da imagem tem três leguas de comprimento. A praia de Nossa Senhora, é, pois, esta. Mas acontece ainda que, como nos grandes porticos românicos e góticos, aqui, a Virgem tem, no cortejo das freguezias descendentes, um grande cortejo hierarquico de Santos.

Contigua a Anha fica a freguezia de *S. Romão do Castelo* de Neiva. Data do governo dos suevos, no reinado de Teodomiro. Esta freguezia vem do corterigoroso da estrada de Barcelos a Viana até, longos campos adiante, ás arribas do mar. Envolve, em meio, o Castelo do Neiva, um monstro abrupto de rochas que os gregos habilmente escolheram, e que por sua vez é envolvido, ao apro-

ximar-se da foz, pelo verde, ingenuo e sempre tranquilo rio Neiva. Segue-se *S. Paio de Antas*, uma freguezia de cantadores e hortelões. Ligando, começa o povo de *S. Pedro Fins*.

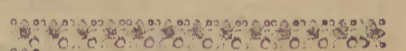
A esta paróquia succede-se *S. Bartolomeu do Mar*, o da devoção dos *frangos pretos*. Aparecem depois as *Marinhas*, que *S. Miguel Arcanjo* livra das pernas infernaes. E ao cabo fica Esposzende.

Temos assim, *S. Romão*, *S. Paio*, *S. Pedro*, *S. Bartolomeu* e *S. Miguel* acompanhando o cortejo entre que se desdobra, fronteirando o mar, o manto de Nossa Senhora das Areias.

* * *

A zona rustica que acompanha este desdobraimento refulgente de areal é, senão das mais tipicas do Minho, pelo menos das mais variadas. A bem diser ela principia em Darque, numa aldeia de tanta e vegetal alegria que até de noite, ao luar, conversa e ri. Desce o corcovado da Ola e entra na recta surpreendente de a par Vila Fria e Anha. A *S. Romão curva*. Ai, os pinheiros principiam a fazer, para defeza das leiras, uma mais rigorosa fiscalisação ás areias e ao vento. Nesta tranquillidade atravessamos de *S. Paio* a *Esposzende*, por estrada quasi recta, entre as paisagens dos campos e a das aguas. E' um encanto.

Sob o ponto de vista do turismo, esta grande estação marítima alcançava ficar no centro de uma provincia cheia de monumentos, de costumes caracteristicos, de artes proprias e de uma paisagem surpreendente. No que respeita ás suas necessidades de installação, não conheço outra que se lhes possa igualar. Varzeas fecundas, pomares excellentes, pastos magnificos, hortas, vinhas, uma agua divina. Onde outra assim? Mas cresce ainda que



BARRETES

(Versinhos capengas)

—por NIVEA

Ali p'ros lados do norte
Anda o *demo*, com certeza.
Como ha de a gente ser forte,
S'ali p'ros lados do norte
E' tão grande a madureza?

Pois todo o carro e carrinho, —
Dizia-me o Zebedeu —
Par'cendo mimoso ninho,
Levava negro pitinho
P'ro Santo Bartolomeu.

Porem, o bom do santinho,
Armado de faca, a custo,
E' que não grama o franguinho:
Alguem o chama ao papinho.
Tudo por causa... do susto.

Mas do povo, a crença antiga,
Respeita-la é um dever:
— Eu bem sei que ha quem diga
Que tudo isso é cantiga,
E tudo o mais, 'stás a ver...

O certo é que os romeiros,
Com muita fé e carinho,
In-lo á festa, muito ordeiros,
Tomam banho e, prasenteiros,
Vão dar o pito ao santinho.

Andou solto o *mafarrico*,
Segundo a tradição;
Mas o Terra, oito e pico,
Quando tudo calou bico,
Foi enchendo o caminhão.

toda a zona de praia é proximo acompanhada por exercitos numerosissimos de pinheiros, e aqui, desde Anha a Esposzende, está, creio, um dos mais extraordinarios encantos que viriam a recolher os frequentadores da praia. Este parque barbaro e salubre seria, com efeito, um dos maiores atractivos da praia minhota, junto do qual as carinhas de tipo regional, pequenas, alegres, higienicas, obteriam um efeito e um resultado encantadores.

Resta que eu diga o que me parece sobre os meios de comunicação. A'cerca destes julgo que ligando Viana do Castelo com o Porto—atravez a Povia de Varzim e Vila do

Factos & Notas

REGISTANDO

Ouvimos a pessoa que nos merece todo o credito que o paroco de uma freguesia deste concelho, de vez em quando, á semana, se faz ajudar á misa por uma mulher.

Não sabemos que a Igreja permitia tal; mas ficamos a sabe-lo agora. O que não quer dizer que não achemos o facto um tanto exquisito.

...tudo poderá ser — *ad majoram Dei gloriam.*

UM MIMO

O jornal monarchico «Correio da Manhã», saiu-se ha dias com esta *scintilante prosa* endereçada ao partido liberal:

«Ainda haverá quem se arrisque a transitar com o casaco desabotoado entre os homens de bem do partido liberal?

Só se não tem amor ao que é seu, ou se tomar a precaução de levar a carteira desguarnecida!

E depois venham dizer-nos que é a imprensa republicana que calunia e insulta, em linguagem despejada, os srs. monarchicos e os srs. catholicos!...

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Da proposta orçamental para o ano economico de 1921 a 1922 apresentada no Parlamento pelo sr. presidente do Ministerio, vê-se que as receitas publicas, ordinaria e extraordinaria, apenas atingem a verba de 231 mil contos, em-

quanto que as despesas sobem á elevada quantia de 520 mil — do que resulta o pavoroso deficit anual de 300.000 contos!

Prometeu o governo fazer as maiores economias, restringindo as despesas ao minimo para restabelecer o equilibrio financeiro do paiz; e essa medida por ele anunciada produziu a melhor impressão e obteve os mais calorosos aplausos, como não podia deixar de ser.

No entanto, vão já passados alguns mezes depois da subida do actual ministerio que em promessas não é prodigo, e as tão faladas e desejadas economias não se vêem, antes os jornaes nos vem dizendo o contrario, como por exemplo, essa noticia que lêmos de que o snr. Ministro da Instrucção quer que lhe sejam dados 30 mil contos para escolas!

Continuamos, parece, em maré de esbanjamentos e mal do paiz e mal de nós, porque afinal este governo, se não é peor, tambem não é melhor que os outros.

ECONOMIAS...

Disse-nos a imprensa diaria que o governo estava na firme disposição de entrar no caminho das economias, principiando por reduzir os quadros do funcionalismo publico que nos custam cerca de 90.000 contos.

No entanto só por um dos ministerios foram ha pouco tempo creados diversos logares, considerados desnecessarios, que nos levam anualmente o melhor de 50 e tal contos.

Como se entende então?...

QUADRA SOLTA

O' agua triste, não chores,
Vai devagar, devagar...
Que ela não cuida que choras
Porque me viste chorar.

O MILHO

Não obstante a farta colheita deste cereal no ano transacto e o prometedor aspecto dos nossos campos, o milho atingiu um preço elevadissimo no concelho de Espozende, acontecendo vezes sem conta não aparecer no mercado cereal suficiente para o consumo publico, mercê uma e outra coisa da ganancia desmedida de certa genticinha que prefere criminosamente ver apodrecer o milho a vendê-lo por um preço rasoavel e acessivel á bolsa dos pobres.

E' realmente lamentavel que este facto se dê no nosso concelho que é sufficientemente abundante e ainda porque a crise de trabalho se faz sentir já entre nós.

Porque será que as autoridades não olham mais de frente esta questão da carestia das subsistencias? Ignoramo-lo. Sabemos apenas que se elas fossem um pouco mais energicas e tratassem menos de politica isto não chegaria ao estado deploravel em que nos encontramos.

Assim... toca a aguentar e carinha alegre!

...a não ser que o povo resolva outra coisa!...

DIZ-SE...

Que a menina dos pés torcidos, de arês assopeirados, é uma conquistadora e...pêras.

—Aquilo foi geito que lhe ficou das bexigas...

Que dois cupidinhos na romaria de S. Bartolomeu, passaram carta branca ás suas mais que tudo.

—Pudêra! Não que os dôces estavam caros!...

Que duas gentis meninas, quando vão a passeio' enchem a cara de carmin e pós d'arroz.

—Mas que culpa temos nós que elas sejam palidas.

Que o burro do zeladôr-mór gosa de todas as regalias, pois que os jardins e avenidas servem-lhe de pasto.

—Faz ele muito bem—defende o seu sangue—como dizia o outro.

Que devido ao lastimoso abandono em que se encontra esta terrinha de Cristo, os moradores resolveram aproveitá-la, para cira, o que tem feito.

—Lá dizia o outro:—Ingrata Patria que tais filhos tem...

Que uma tricana, radiante de alegria, julgando que o Pirilau acabou, disse que foi por ele ter medo.

—Ora deixa estar tricana alegre, que não perderás pela demora. E' só tempo do Pirilau descobrir a tua crónica.

Tremerá a terra e o ceu.

Que a elegante da Rua Nova, toma gargarejos duas vezes por dia.

—Aquilo é que é ter sorte...

Que a saber se os namorados gostam ou não delas, duas tricanas foram consultar a bruxa vianense.

—Estas ainda são de bom tempo...

Que as duas manas jardineiras, deitaram grosso espiche no S. Bartolomeu, acompanhadas dos seus tropas.

—Ahi suas tezas...

Que devido a ter regressado da pesca do pica-pau para a semana cá está firme como uma rocha o

PIRILAU.

Advertencia

Advertimos a educada «Verdade» que a noticia publicada sob o titulo *Um passeio a Portugal*, foi transcrita do nosso confrade «Noticias do Norte» de Braga, dirigido pelo fervoroso republicano snr. João Sequeira, illustre capitão do exercito.

E não ha duvida que os galêgos são muito nossos amigos, chegando essa amizade ao ponto de arrastarem tudo para lá causando-nos a fome.

E viva a união-iberica...

Uma por semana

Salsa da beira do rio,
De mimosa cai-lhe a folha;
Tenho um amor bem bonito,
Se não houver quem mo tolha.

Conde—por meio de um caminho de ferro electrico, o problema de viação estava inteiramente resolvido. Quatro rios podiam produzir a energia para o movimento—o Lima, o Neiva, o Cávado e o Ave,—alimentando cada um a sua zona e a cujo local de desaguentamento correspondessem quatro das estações de repouso. E digô os quatro rios, não porque três deles não tivessem energia suficiente para produzir o trafego, mas porque considero indispensavel obstar de todo o ponto á ruina das industrias instaladas na sua margem, taes como tecidos, moagem e serração.

de zona maritima afigura-se-me um trabalho de grande utilidade para a provincia do Minho, no que respeita á sua economia. Como, actualmente apenas sargaceiros, pescadores ao «redinho» e á «varga», afigura-se-me pouco. Eu gosto das aldeias tipicas — considero-as mesmo indispensaveis na vida de uma região — mas aprecio mais, ainda, aquelas que, sem deixarem obliterar o seu character, procuram tambem desenvolver-se no sentido de se tornarem progressivas.

ALFREDO DA CUNHA.

Estiveram nesta vila, os snrs. Artur Roriz e major Barbeitos Leite, comandante do 3.º batalhão de infantaria 3, aquartelado em Barcelos.

Emfim, utilizar sob o ponto de vista do turismo esta gran-

Trocós

Editadas pela Associação Commercial desta vila, foram postas ha pouco em circulação cedulas novas de 10, 5, 4, 2 e 1 centavos, visto o comercio local lutar bastante com a falta de trocos, o que dificultava de certo modo as suas transacções.

Umás e outras estampam lindos aspectos da nossa terra, como a ponte de Fão sobre o Cávado, Estação de Socorros a Naufragos, etc.

INSPECÇÕES MILITARES

Resultado das inspecções militares realizadas ha dias neste concelho:

Artilharia, 6, Armada, 1; Artilharia de guarnição, 3; Engenharia, 2; Infantaria, 34; Isentos definitivamente, 22, condicionalmente, 25 e adiados, 22. Faltaram 137.

Ad perpetuam rei memoriam

Desta vez as gralhas fizeram um estrago de mil diabos no nosso ultimo *ad perpetuam*, alterando por completo o sentido do primeiro periodo e pondo-o em flagrante contradicção com o que seguidamente escrevemos.

Colocado no devido logar o «não» que a bicharia tomou á sua conta e restituído o «ou» que havia sido comido, teremos o perido tal qual ia no original:

«Exposto como ficou nitidamente, em nosso ultimo numero que não fomos nós quem encetamos a campanha personalista cuja origem resultou tão só do facto de nós opôrmos a que o publico ingerisse a *pitula* que a tal comissão pretendia impingir-lhe, ou—na melhor das hipóteses—que ela deixava, com o seu concenso, lhe fôsse impingida» etc etc.

Assim é que fica certo.

Outras faltas ha ainda que não vale a pena corrigir por serem de pouca importancia. O leitor o fez de certo quando passou a vista pelo artigo em questão.

Bombeiros Voluntarios

Aumenta dia-a-dia o entusiasmo no meio dos nossos bombeiros voluntarios pela sua humanitaria corporação, que eles vêem continuamente melhorada, graças aos esforços dos seus illustres dirigentes que não sabem eximir-se aos maiores sacrificios, desde que se devotaram á missãõ sagrada de dotar a nossa vila com um serviço de salvação publica.

Oxalá todos nós saibamos auxiliar estes heroicos pioneiros do Bem, ajudando-os não só a vencer os inumeros obstáculos que de quando em vez se lhes deparam como contribuindo com o nosso obulo para que aquela corporação seja dotada com o material necessario para um bom serviço contra incendios.

Falecimento

Por noticias vindas do Brazil, sabe-se ter falecido na cidade do Rio de Janeiro, no dia 2 do corrente, o snr. Belmiro Pereira Viana, victima de uma pertinaz doença que ha bastante tempo lhe minava a existencia.

O finado deixa aqui mulher e um filhinho.

A familia enlutada e especialmente ao seu pae o nosso amigo snr. José Joaquim Pereira, carteiro desta vila, o nosso cartão de pesames.

Caiu o Governo

Segundo noticias de Lisboa, o governo presidido pelo snr. Tomé Queirós, caiu.

E não deixa saudades.

Falta de casas

Sob este titulo, abordou ha ha dias o nosso colega «Espozendense» o momentoso problema da habitação, que tanto tem afligido as grandes como pequenas povoações, sem contudo se achar ainda uma solução que atenuasse de leve a pavorosa crise de casas de aluguer.

Alvitra, e muito bem, aquele nosso colega, a constituição nesta vila de uma sociedade capitalista, que se propozesse a construção de predios baratos, já que cada proprietário se não decide a tomar sobre si este encargo.

Na verdade, a falta de casas faz-se sentir sensivelmente na nossa terra, nada nos admirando porem que a iniciativa particular não tenha grandes rasgos, habituados como estamos a olhar indiferentemente para tudo ainda que sejamos nós as primeiras victimas deste habitual não-te-rales...

Depois que autoridade temos nós para falar nestas coisas se deixamos ir por agua-abaixo—vá lá a frase—a ideia da construção de um bairro operario com cuja despeza se prontificava a arcar um nosso illustre conterraneo?

Oxalá nos enganemos, mas parece que havemos ser sempre... espozendenses!

Vende-se

Três dornas novas. Quem pretender comprar dirija-se á casa do snr. Manoel Fernandes de Carvalho, ourives, desta vila.

Festas e Romarias

que já ha bastantes anos não se realisavam.

Senhora do Amparo

Hoje, na freguezia de Apulia, realisa-se a tradicional festa da Senhora do Amparo, a qual constará de 2 musicas, fogo do ar e preso, *vaca de fogo* e imponente procissão.

O arraial está engalanado a capricho.

.....
SOCIEDADE
.....

Vimos ha dias nesta vila os snrs tenente Gonçaves Loza, da G. N. R. e major Vila-Chã, de infantaria 29, P.^e Rodrigo, director da cadeia civil, de Braga.

Igualmente esteve entre nós, ha dias, o snr. tenente coronel Segismundo, de infantaria 3, de Viana do Castelo.

Tem estado entre nós, gosando licença o nosso colega e amigo Julio Cruz.

Encontra-se nas Marinhas, acompanhado de sua gentil filha Esmeralda, passando a estação calmosa, o snr. capitão Calheiros, de infantaria 3.

Completo hontem 2 risonhas primaveras o interessante menino Mario Reis, filho do nosso amigo Eugenio Reis, conceituado comerciante.

Tambem fez anos, ha poucos dias, o nosso assinante snr. Ezequiel Martins Pilar, guarda republicano em Barcelos.

Parabens a todos.

O NOSSO FUNDO

O artigo que nos serve de fundo foi publicado no «Janeiro», do Porto.

GALERIA LITERÁRIA

Não ser eu...

*Ah! não ser eu o ar que respirasses,
a luz que o teu olhar anima e exalta,
e não ser o tesoiro em que encontrasses
toda a Belesa e Gloria que me falta.*

*Não ser eu o teu sangue, a tua vida
harmoniosa e clara palpitando,
tanto em ti me perdendo e abandonando
que toda em ti ficasse absorvida!...*

*Não ser eu a serena melodia
que floresce na calma, na alegria
da tua sêde virginal de amar!...*

*Ah! não ter mais que um desespero mudo,
na desespero de te dizer tudo,
de me dar toda, sem me poder dar!*

MARIA DE CASTRO.

Desafio de foot-ball

Convida-se o povo desta vila, a assistir hoje, pelas 17 horas, no campo da Junqueira, ao match de foot-ball entre o «Espozende Sport-Club» e «Grupo Vilacondense Rio Ave».

Todas as Noivas . . . DEVEM TER . . . Todas as Mães Livro das Mães

Este livro indica todos os cuidados a ter com as mães, durante o período de gestação e com as crianças depois do nascimento até ao desmame.

Para se fazer uma ideia aproximada, vamos enumerar os capitulos em que está dividido:

1.ª PARTE—A Mãe

I—Cuidados a ter com as mães antes do parto—Hygiene geral—Tratamento de algumas intercorrenças durante o período de gravidez—Vomitos incoercíveis, Acidentes gravido-cardiacos, Nephrite, Eclampsia, Anemia, Fraqueza geral, Lymphatismo, Varizes, Hemorrhoidas, Syphilis.

II—O Parto—Almanak obstetico.

2.ª PARTE—O Filho

I—Considerações acerca do desenvolvimento das crianças.

II—Augmento e diminuição do peso.

III—Banhos.

IV—Aleitamento—Aleitamento pela mãe—Aleitamento por uma ama—Regras para a escolha de uma boa ama.

V—Aleitamento artificial—Leite esterilizado—Leite fervido—O biberon—Quadro para o aleitamento artificial com leite de vaca asucarado e diluido—Instruções para conhecer as qualidades do leite—Falsificações do leite.

Maneira de as conhecer. Falsificação do leite com farinhas diversas. Falsificação do leite com acido borico.

VI—Aleitamento mixto.

VII—O desmame.

VIII—Erupção dos dentes.

3.ª PARTE—As creanças doentes

I—Cuidados geraes.

II—Cuidados especiaes: Adenopathias cervicaes. Amygdalite. Anemia. Angina. Asthenia. Bronchite. Colicas. Conjunctivite. Convulsões. Coqueluche (tosse convulsa). Contuzões. Coriza. Crostas. Defluxos. Diarrheia. Dores de garganta. Dyspepsias. Eczema. Enterites. Escrophulismo. Furunclose. Garrotilho. Grippe. Ictericia. Incontinencia de urinas. Insomnias. Lymphatismo. Phtriase. Prisão de ventre dascreanças de mama. Queimaduras. Rheumatismo. Sapinhos. Sarampo. Syphilis hereditaria. Vermes intestinaes.

Este livro, por ser de propaganda, envia-se franco de porte, a quem enviar trinta centavos á

Sociedade de Propaganda de Conhecimentos Medicos

Travessa do Carmo, 1, 1.º = LISBOA

Empreza Maritima e Comercial do Norte, L.^{da}

CAL DE SUPERIOR QUALIDADE

VENDE-SE no forno da cal proximo á barra de Espozende e na fábrica de Fão, por preços convidativos e por junto e a retalho.

SAL

Esta Empreza tem tambem á venda nos seus armazens proximos á barra desta vila e na Fabrica em Fão, de magnifica qualidade.

Preços sem competencia.

Companhia Franceza de Minas e Credito

16, Rua Vieira Luzitano, 1.º—LISBOA

Sociedade Anonima

Sede social: PARIS

Sede administrativa: LISBOA

Secção A: Minas, Minerais e explorações mineiras. **Secção B:** Explorações agricola e florestais. **Secção C:** Credito, Maquinismo e todos os productos e artigos necessarios á Agricultura, ao Comercio e á Industria. **Secção D:** Desconto de recibos e letras. Cobrança rapida e economica no paiz e no estrangeiro, das assinaturas de todos os jornais. **Secção E:** Comissões e consignações. Conta propria. Importação e exportação. **Secção F:** Publicidade e assinaturas para todos os jornais, revistas e publicações do mundo.

A **Secção Financeira** da Companhia examinará sempre com o maior cuidado as propostas que lhe possam vir a ser feitas para fornecer capitais para exploração de concessões nas provincias ultramarinas portuguezas e consequente colonisação, assim como para quaisquer empreendimentos agricolas, comerciais e industriais. Não esquecerá a esta Companhia o fomento de que careça o aproveitamento das extraordinarias riquezas minerais de Portugal.

A Companhia aceita representantes geraes em todas as Sedes dos Concelhos do Continente, das Ilhas e das Colonias e agentes (homens e senhoras) em todas as terras do paiz.

Até acabar as nossas importantes instalações, toda a correspondencia deve ser dirigida ao

Engenheiro-Director da «Companhia Franceza de Minas e Credito», 16, Rua Vieira Lusitano, 16—LISBOA.

A Comercial

Agencia de Passagens e passaportes
(Legalmente habilitada e caucionada)

Arnaldo Torres—Barcelos

Ourivesaria da Caixa Penhorista

ESPOZENDE

OURO SEM FEITIO. RELOGIOS. CONCERTOS.

Compras e vendas.

«O NOVO CAVADO»

Condições de assinatura e anuncios

Vila (ano)	2\$00	Anuncios officaes—linha	\$24
Freguezias e fóra do concelho	2\$50	Repetição—linha	\$16
Extrangeiro	10\$00	Comunicados—linha	\$10
Numero avulso	\$10		